

1ª SONDAGEM

DA COERERE

FIERN



MaisRN
DIGITAL

FIERN

Federação das Indústrias do Estado do RN

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Junho de 2022

COERE

FIERN

Comissão Temática de Energias
Renováveis da Federação das Indústrias
do Estado do Rio Grande do Norte

Presidente da COERE
Amaro Sales de Araújo

1ª Sondagem da COERE

Comissão Atual
Composta com 44 representantes

Com **objetivo** realizar um diagnóstico
quali-quantitativo sobre o setor das energias
renováveis do RN.

IMPORTÂNCIA E PUJANÇA DO SETOR



R\$ 2.043 bi

Captados pelo RN em
investimentos no setor
solar em 2020



218 parques

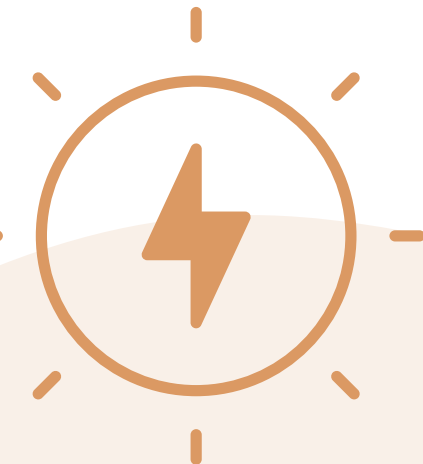
Em operação
no RN



6,66 GW

Em operação
no RN

30% da
produção do
país é do RN



21,6 GW

Em operação
no **Brasil**

Pilar Central:

Agenda objetiva, enxuta, em sinergia com o MAIS RN (doc. Mais abrangente);

Metodologia:

Pequisa quali-quantitativa, só integrantes da comissão, 80% de respostas (alta);

Objetivo da Agenda:

1. Entrega candidatos/agentes públicos
2. Agenda propositiva de trabalho COERE (BI para acompanhamento)
3. Criação do Indicador ICER das Energias Renováveis (trimestral)

Eixos da Agenda:

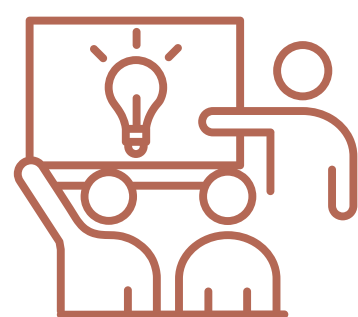
- Educação e inovação;
- Financiamento e Fomento;
- Infraestrutura e Logística;
- Questões Regulatórias e Políticas Públicas;



IMPORTÂNCIA DOS EIXOS PARA A COMISSÃO

(Nota de 0 a 5)

01



EDUCAÇÃO E
INOVAÇÃO

4,33 / 5

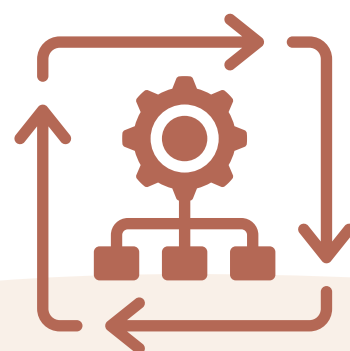
02



FINANCIAMENTO E
FOMENTO

3,06 / 5

03



INFRAESTRUTURA E
LOGÍSTICA

3,00 / 5

04



QUESTÕES
REGULATÓRIAS E
POLÍTICAS PÚBLICAS

3,39 / 5

ÍNDICE DE CONFIANÇA DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS (ICER)

Objetivo do ICER:



Ser realizado trimestralmente

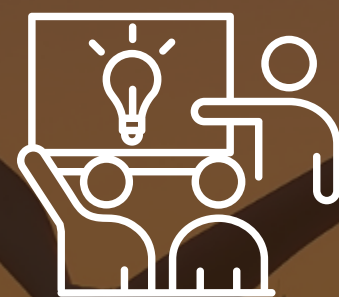
Verificar a Confiança dos
representantes da COERE

1

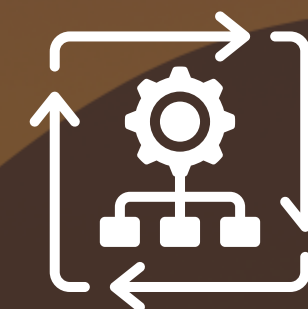


RESULTADOS E AGENDA PROPOSITIVA

EDUCAÇÃO E
INOVAÇÃO



INFRAESTRUTURA
E LOGÍSTICA



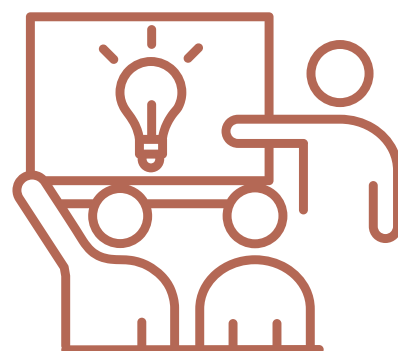
FINANCIAMENTO E
FOMENTO



QUESTÕES
REGULATÓRIAS E
POLÍTICAS PÚBLICAS



EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO



PONTOS FORTES



A COERE entende que o RN já oferece os **cursos profissionalizantes na área** (72%) que possuem **boa qualidade** (65%) e os **custos são acessíveis** (83%).

A Comissão também avalia positivamente a **existência de editais para projetos** (51%)

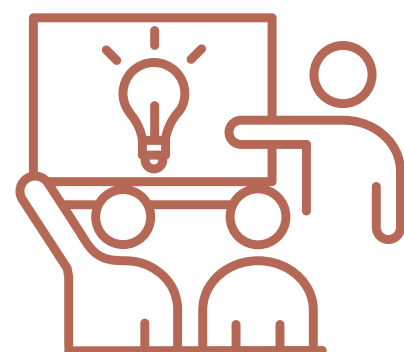
PONTOS DE ATENÇÃO



Necessidade de mais profissionais com experiência (61%), laboratórios de pesquisa voltados para o setor (55,5%) e aproximação das empresas com a Universidade (61%).

Necessidade de maior facilidade, acesso e compreensão das linhas de crédito disponíveis para **inovação** no setor das energias renováveis (55%).

EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO



1 Desenvolver projeto de **capacitação e treinamento** (eólica e solar) da **mão de obra local** (prioridade nas regiões produtoras) para que as empresas possam dar prioridade aos trabalhadores locais. Atualmente, empresas acabam por trazer mão de obra de outros Estados pela ausência de pessoal capacitado nos municípios.

2 Realizar **trabalho específico voltado para StartUps Potiguares** que atuem no setor de **TI para energias renováveis** (foco no IMD e Centros de Tecnologia nos interiores). É importante que as grandes empresas de energia encontrem no Estado o ecossistema de inovação capaz de entregar produtos e soluções às suas demandas.



FINANCIAMENTO E FOMENTO



PONTOS FORTES



61% dos integrantes da Comissão **conhecem as linhas de crédito disponíveis (Públicos e Privados).**

PONTOS DE ATENÇÃO



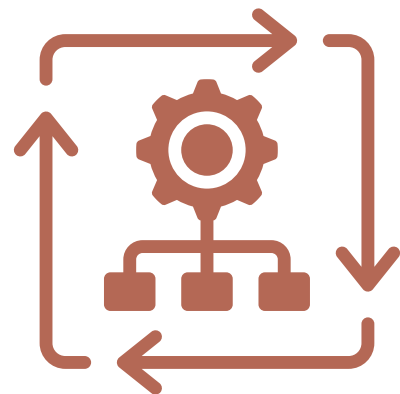
77% dos integrantes da COERE consideram os trâmites para **acesso ao financiamento excessivamente burocrático (lentos, juros altos, excesso de condicionantes, prazos inadequados).**

FINANCIAMENTO E FOMENTO



É necessário um trabalho urgente acerca do **acesso às linhas de crédito no RN**. A Comissão reconhece que as **taxas dos bancos públicos são boas e diferenciadas, mas o excesso de burocracia e a dificuldade de acesso** leva os investidores aos bancos privados, que apesar de taxas maiores, são rápidos, flexíveis e possuem uma maior facilidade de acesso.

INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA



PONTOS FORTES



61% dos integrantes da Comissão **conhecem as linhas de transmissão existentes no RN.**

PONTOS DE ATENÇÃO

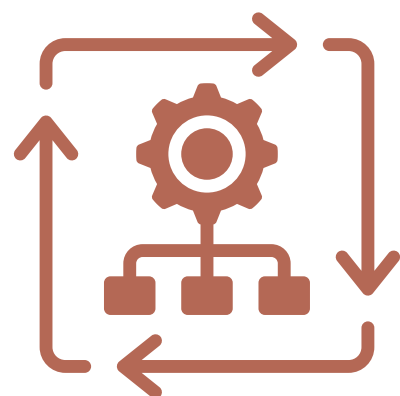


50% acreditam que as **rodovias de acesso às áreas produtoras são ruins**, 61% reforça a **ausência de sinalização e segurança**. 67% informaram a **inexistência de acesso à rede móvel de telefonia nas áreas geradoras**.

77% da Comissão **alerta sobre a falta de novas linhas de transmissão para atender** a geração de energia.

50% concordam que os **custos de insumos para a cadeia produtiva são altos**, bem como o **custo de transporte**.

INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA



A Secretaria de Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (**SEDEC**) realizou, através do CTGAS-ER e ISI (**SENAI/FIERN**), o **maior e mais completo atlas das energias renováveis**, apontando as áreas potenciais e zonas que, futuramente, serão aproveitadas por novos projetos, assim, **é necessário que sejam selecionadas essas regiões como prioritárias para obras de logística e infraestrutura**: acesso das rodovias, qualidade das pistas e sinal (telefonia e internet). Corre-se o risco de nossos potenciais não se reverterem em novos investimentos por falta de infraestrutura logística.



QUESTÕES REGULATÓRIAS E POLÍTICAS PÚBLICAS



PONTOS DE ATENÇÃO



78% da Comissão considerou a **legislação pouco clara e de custo elevado**, gerando assim **insegurança jurídica**; 67% avalia que isso dificulta novos investimentos no RN.

72% **avalia negativamente a atuação do órgão estadual de licenciamento**, 77% considera que o tempo é excessivo para concessão.

72% considera que **faltam legislações específicas sobre o tema**, que o funcionamento do Conselho Estadual de Meio Ambiente dificulta avanços e, 66% acredita que **as atuais leis já se encontram desatualizadas**

QUESTÕES REGULATÓRIAS E POLÍTICAS PÚBLICAS



O processo de **licenciamento é um grande gargalo no RN**, seja pela insegurança jurídica, custos e tempo; não só eólica, mas também solar. **Legislação desatualizada ou pouco atrativa** aos novos investimentos torna o RN o maior potencial natural, mas que um baixo ambiente de negócios favorável. **É urgente que se realizem revisões legislativas** e que o RN **qualifique seu ambiente de negócios**, vez que competimos diretamente com o Ceará e a Bahia.

Uma alternativa para a segurança jurídica é a consecução e realização do **Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) das áreas potenciais**, visto que, através desta ferramenta é possível **gerar segurança** para os técnicos dos órgãos licenciadores e **previsibilidade** ao empreendedor que, de antemão, já sabe as áreas e suas especificidades.

ACOMPANHAMENTO



O **MaisRN 4.0** acompanha atualmente 64 indicadores em mais de 20 dashboards disponíveis ao acesso público: desde PIB, VAB, educação, impostos entre outros.

Aponte sua câmera

OU

Acesse em: **maisrn.fiern.org.br**

